

Universidade de Brasília – Instituto de Ciência Política
Representação Política
2º semestre de 2020 – Ensino Remoto (Entre 01 fev. e maio/2021)
Prof. Debora Almeida
2 e 4ª feira – 16 às 17:50h.

Objetivo

A partir de uma pergunta central: “o que é representação política?”, a disciplina visa revisar algumas das ideias mais influentes que disputam o sentido da representação a partir da modernidade. Apesar da centralidade da representação política nas democracias contemporâneas, é possível afirmar que a reflexão teórica sobre o conceito e seus significados foi relativamente marginal ao longo do século XX. A obra seminal de Pitkin permaneceu como referência obrigatória desde final dos anos 1960. Além disso, a associação direta entre representação e governo representativo, reduziu o conceito a um papel instrumental, subsumindo-o em preocupações mais tratáveis como a política eleitoral e a *accountability* democrática (Vieira e Runciman, 2008).

O debate contemporâneo das últimas duas décadas reativou o conceito de representação política como objeto de construção teórica, a partir de duas direções: no interior das teorias ligadas ao funcionamento do governo representativo e para além dele, com foco na pluralidade de atores e grupos que representam, mesmo que não autorizados. O objetivo da disciplina será revisar estes desenvolvimentos, desde a atenção à consolidação dos significados modernos de representar, aos avanços na compreensão do governo representativo e às críticas recentes ao modelo liberal por parte tanto dos teóricos do governo representativo, quanto daqueles que apontam para a pluralização da representação.

Conteúdo a ser ministrado

1. Teoria da representação pré e moderna

- a. Mais que consentimento: diferentes sentidos da representação
- b. Representação, autorização e consentimento – o contrato moderno
- c. Representação e república – os (anti) federalistas

2. O que é representação?

- a. Representação em Hannah Pitkin

3. Governo representativo

- a. Por que não participação? Características do GR
- b. Formas de mandato e o debate sobre *accountability*

4. Representação e democracia eleitoral

- a. Teoria da representação revisitada: críticas feministas e para além da dicotomia participação e representação
- b. Representação e democracia: é possível?

- c. A virada construtivista

5. Representação não eleitoral e outros modelos

- a. Representação da sociedade civil
- b. Os problemas de legitimidade da representação não-eleitoral
- c. Populismo e representação

6. A crise e suas várias facetas

- a. Sobre o aspecto institucional/substantivo da crise
- b. Brasil e o debate da crise

Metodologia

Acesso ao Moodle – Aprender 3: <https://aprender3.unb.br/course/view.php?id=6475>

Os estudantes devem se inscrever na sala virtual de “Representação Política”, utilizando a senha: Pitkin.

Acesso ao Microsoft Teams:

<https://teams.microsoft.com/l/team/19%3a68821f6ce89b48858de0cc41ffaae007%40thread.tacv2/conversations?groupId=97c14a7a-0c92-440e-8e08-f9d3707c7535&tenantId=ec359ba1-630b-4d2b-b833-c8e6d48f8059>

Atividades Assíncronas

- Abertura de uma sala da disciplina no ambiente Microsoft Teams e Aprender, com login institucional de todas/os envolvidas/os na disciplina.
- Gravação de vídeos **ou** áudios pela professora, com explicação dos temas centrais. Os vídeos e áudios serão disponibilizados nas aulas de segunda-feira. Vídeos e áudios terão em média tempo de duração de 40 minutos.
- Preparação de um roteiro/resumo da aula pelos alunos. Nas semanas definidas no calendário, estudantes introduzirão o tema da aula. A divisão dos temas será feita no primeiro/segundo dia de aula síncrona. O roteiro deve ser postado um dia antes da aula no Moodle, para que todos os alunos tenham acesso.
 - Formato: Apresentação do objetivo geral do texto, da metodologia adotado pelo autor@s e do argumento geral (até 2 páginas).
 - Lançamento de três perguntas para debate em sala de aula
 - A divisão das aulas será feita, considerando o número de estudantes. Caso necessário, haverá mais de um estudante na mesma aula.
- Haverá chat geral da turma e seções com disponibilidade de material, vídeos gravados e acesso à videoconferência agendada para cada uma das aulas previstas. Média de até 1 hora por semana.
- Preparação dos estudantes de vídeo para o debate final em grupo, que ocorrerá nas duas últimas aulas do semestre.

Atividades Síncronas

- Aulas síncronas, por meio de videoconferência no ambiente Microsoft Teams, nas quartas-feiras, às 16h, com participação da professora e estudantes.
 - Metodologia da aula:
 - (1) Primeiro momento de apresentação pelo estudante do texto sugerido para a aula.
 - (2) Seguido de debate aberto com todas/os as/ estudantes e a professora.
 - (3) Nas aulas em que não há apresentação de texto novo pelos estudantes, haverá divisão de grupos para debate durante a aula. A participação nos grupos de debate contará como presença.
 - Aulas síncronas de debate por meio de videoconferência também serão gravadas e disponibilizadas na própria seção específica da aula no Teams e no Aprender para consulta de todas/os a qualquer momento posterior ao encontro. As aulas gravadas não poderão ser compartilhadas com quem não estiver oficialmente matriculado na turma, nem em sua totalidade, e nem parcialmente.
 - Tempo de duração até 2:00h.

- Reunião por meio de videoconferência entre a professora e os grupos de trabalho para ajudar na elaboração do vídeo/debate final.
 - A reunião ocorrerá uma semana antes de cada debate, sempre nas segundas-feiras.
 - Cada grupo se reunirá com a professora na data e horário estipulado, mínimo de 30 minutos por grupo.

Avaliação

- a. Apresentação em aula síncrona e entrega do roteiro com resumo dos argumentos e questões sobre o texto. O roteiro deve ser elaborado anteriormente e postado no Moodle um dia antes da aula síncrona correspondente (20%). Postar nos fóruns de discussões para que todos os alunos tenham acesso.
- b. Participação nos debates em grupo que ocorrerão durante as aulas síncronas ao longo do semestre (10%).
- c. Um ensaio individual, na metade do semestre (35%).
- d. Trabalho sobre temas predefinidos em sorteio (35%). Os trabalhos serão apresentados nos dois últimos dias de aula. Todos os alunos deverão assistir aos vídeos dos colegas antes da aula de apresentação. Os vídeos devem ser enviados na segunda-feira anterior ao dia do debate e postados no Moodle.
 - A apresentação do tema será feita na forma de gravação de vídeo **de até 15min.**, podendo ser usado diferentes recursos para tratar do assunto: explicação pelos alunos e/ou uso de imagens externas. A apresentação estética é importante, mas o vídeo será avaliado pela sua capacidade de tratar dos pontos relevantes sobre o tema e dialogar com o texto-base selecionado para cada grupo. Os alunos podem utilizar plataformas diversas para gravação do vídeo.

- O objetivo do debate não é fazer um resumo do texto-base. Este deve ser utilizado apenas como guia e introdução ao tema. Espera-se que os alunos desenvolvam o tema a partir de outros materiais e associações de autores, inclusive com aqueles trabalhados ao longo do semestre.
- Os vídeos deverão ser disponibilizados na Plataforma de Streaming do Teams (<https://web.microsoftstream.com/>), por apenas um estudante do Grupo. Na plataforma, os grupos deverão permitir o acesso ao vídeo à Professora e a todos os estudantes matriculados em Representação política no semestre. Depois de fazer o upload do vídeo na plataforma e habilitar o acesso, o Grupo (pode ser apenas um representante do grupo) deve postar o link na Plataforma Aprender, Moodle, como comprovante de entrega da tarefa, no dia especificado em calendário. Para postar o link, basta copiá-lo em arquivo Word e fazer upload do arquivo, identificando no mesmo documento a autoria do trabalho.

Calendário de atividades

Semana 1 (01 e 03/03) – Apresentação do programa e Introdução ao tema: Representação é mais que consentimento

AULA SÍNCRONA (01/02): Apresentação do programa

AULA SÍNCRONA (03/02): SINTOMER, Yves. The meanings of political representation: uses and misuses of a notion. *Raisons Politiques*, v. 50, n. 2, p. 13-34. 2013.

Texto alternativo em português: ALMEIDA, Debora. Pluralidade vs. Monopólio da representação: o triunfo da unidade e artificialidade da política. In: _____. *Representação além das eleições*. Jundiaí: Paco Editorial, 2015, p. 43-56.

Semana 2 (08 e 10/02) – Representação, soberania e autorização: o modelo contratualista

ÁUDIO (08/02): HOBBS, Thomas. *Leviatã: ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Nova Cultural, 1997. (Coleção Os Pensadores). Capítulo XVI a XIX.

VIEIRA, Monica. Performative imaginaries: Pitkin versus Hobbes on political representation. In: *Reclaiming representation: contemporary advances in the theory of political representation*. New York: Routledge, p. 25-49.

AULA SÍNCRONA (10/02): Debate em grupos e com toda turma sobre Hobbes.

Semana 3 (22 e 24/02) – República e revoluções modernas

ÁUDIO (22/02): LIMONGI, Fernando. O federalista: remédio republicano para os males republicanos. In: WEFFORT, Francisco. (Org.). *Os clássicos da política*. São Paulo Paulo: Ática, 2006, v. 1.

AULA SÍNCRONA (24/02): **Roteiro e Apresentação dos estudantes do texto:** VITULLO, Gabriel; CUNHA FILHO, Clayton M. *Os Antifederalistas: o outro lado do debate constitucional estadunidense*. Brasília: UNB, 2020. Introdução

Semana 4 (01 e 03/03) – Representação: o que é?

ÁUDIO (01/03): PITKIN, Hanna. *The concept of representation*. Berkeley and Los Angeles: University of California, 1967. Introdução, Capítulos 2 e 3.

AULA SÍNCRONA (03/03): **Roteiro e Apresentação dos estudantes do texto:** PITKIN, Hanna. *The concept of representation*. Berkeley and Los Angeles: University of California, 1967. Capítulo 10.

Textos alternativos em português: PITKIN, F. Hanna. (2006). "Representação: Palavras, Instituições e Idéias". *Lua Nova*, 67: 15-48.

Semana 5 (08 e 10/03) – Representação e democracia: o governo representativo

ÁUDIO (08/03): MANIN, Bernard. As metamorfoses do governo representativo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 10, n 29, 1995.

FARIA, Alessandra Maia Terra de. "Dos eleitos e dos eleitores". In: *Teorias da representação política*. Curitiba: Appris, 2020. Capítulo 2, p. 45-67.

AULA SÍNCRONA (10/03): Debate em grupos e com toda turma sobre: Diferentes visões de representação: qual a sua?

Semana 6 (15 e 17/03) – Sobre a relação representantes e representados: tipos de mandato e accountability

ÁUDIO (15/03): ALMEIDA, Debora R. "Representação política e democracia: uma conexão possível?". In: *Representação além das eleições*. Jundiaí: Paco Editorial, 2015, p. 56-80.

AULA SÍNCRONA (17/03): **Roteiro e Apresentação dos estudantes do texto:** MIGUEL, Luis Felipe. "A accountability eleitoral e seus limites". In: *Democracia e representação: territórios em disputa*. São Paulo: UNESP, 2014, p. 171-201.

Semana 7 (22 e 24/03) – A virada representativa na teoria democrática

ÁUDIO (22/03): PHILLIPS, Anne. De uma política de idéias a uma política de presença? *Estudos Feministas*, v. 9, n. 1, p. 268-290, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n1/8615.pdf>>

VIEIRA, Mónica. (ed.). 2017. Introduction. In: *Reclaiming representation: contemporary advances in the theory of political representation*. New York: Routledge, p. 1-21.

AULA SÍNCRONA (24/03): **Roteiro e Apresentação dos estudantes do texto:** GURZA LAVALLE, A.; ISUNZA, E. (2011). "A trama da crítica democrática: da participação à representação e à accountability". *Lua Nova (Impresso)*, v. 84, p. 95-140, 2011.

Semana 8 (29 e 31/03) – Representação e democracia: um casamento possível?

ÁUDIO (29/03): FARIA, Alessandra Maia Terra de. "O social e o político". In: *Teorias da representação política*. Curitiba: Appris, 2020. Capítulo 2, p. 69-104.

AULA SÍNCRONA (31/03): Debate em grupos e com toda turma sobre: O que Urbinati e Rosanvallon trazem de diferente para o conceito de representação?

Semana 9 (05 e 07/04) – A “virada” construtivista na representação

ÁUDIO: SAWARD, Michael. *The representative claim*. 2010, capítulos 2 e 3

AULA SÍNCRONA (07/04): **Roteiro e Apresentação dos estudantes do texto:** ALMEIDA, Debora. Representação política: a virada construtivista e o paradoxo entre criação e autonomia. *Rev. Brasileira de Ciências Sociais*, v. 33, n. 97, 2018.

Semana 10 (12 e 14/04) – Pluralização da representação: os não eleitos

ÁUDIO (12/04): MONTANARO, Laura. Who counts as a democratic representative? On claims of self-appointed representation. In: CASTIGLIONE, Dario; POLLAK, Johannes. *Creating political presence*. Chicago, Chicago University Press, 2019, p. 186-203.

AULA SÍNCRONA (14/04): **Roteiro e Apresentação dos estudantes do texto:** GURZA LAVALLE, Adrian; ZAREMBERG, Gisela. (2014) Para além da representação e do clientelismo: para uma linguagem da intermediação política. *Pensamiento Propio*, v. 19, p. 23-62, 2014.

Semana 11 (19 e 21/04) – Problemas de legitimidade da representação

ASSISTIR AO VÍDEO: ALMEIDA, DEBORA; LAVALLE, A. G. ; ROMAO, W. . Dilemas contemporâneos da Representação política. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). Link para o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=SqXRHOePgqI>

AULA SÍNCRONA (21/04): **Roteiro e Apresentação dos estudantes do texto:** LÜCHMANN, Lígia. Inclusão, *accountability* e representação nas instituições de controle social: dimensões da deliberação democrática. In: GURZA LAVALLE, A., et al. (orgs.). *O papel da teoria política*

contemporânea: justiça, Constituição, Democracia e representação. São Paulo: Alameda, 2015, P. 359-393.

Semana 12 (26 e 28/04) – O que o populismo tem a nos dizer sobre representação?

ASSISTIR AO VÍDEO: URBINATI, Nadia; ALMEIDA, Debora; PERES, Daniel T.; PINZANI, Alessandro; GOLDFARB, J. C. LIVE Book Talk: Me The People, 2020. Com legenda em inglês.

Link:

https://www.youtube.com/watch?app=desktop&feature=youtu.be&v=9y1PbGHTLCU&fbclid=IwAR1T7Fyh_GKFNCj7iHInfQihMTi_aEQF0bf5GtkrUfdWOFeleCZzEqHbASE

REUNIÃO COM GRUPOS DEBATE CRISE I (26/04). A partir das 10h.

AULA SÍNCRONA (28/04): **Roteiro e Apresentação dos estudantes do texto**: MENDONÇA, Daniel. Democratas têm medo do povo? O populismo como resistência política. *Caderno CRH*, v. 32, n. 85, p. 85-201

Semana 13 (03 e 05/05) – A crise e suas várias facetas I

REUNIÃO COM GRUPOS DEBATE CRISE II (26/04). A partir das 10h.

AULA SÍNCRONA (05/05). Apresentação dos Debates I

Textos para Debate I

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
TILLY, Charles. *Democracia*. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. Capítulo 3 “Democratização e desdemocratização”.

BROWN, Wendy. *Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente*. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019. Introdução.

GUASTI, Petra; ALMEIDA, Debora. Claims of misrepresentation: a comparison of Germany and Brazil. *Politics and Governance*, v. 7, n.3, p. 152–164.

Semana 14 (12/05) – A crise e suas várias facetas II: Os dilemas e inovações na representação no Brasil

AULA SÍNCRONA (12/05) - Apresentação dos Debates I

AVRITZER, Leonardo. O pêndulo da democracia no Brasil: uma análise da crise 2013-2018. *Novos Estudos CEBRAP*, v. 37, n. 2, p. 273-289.

TATAGIBA, Luciana; GALVÃO, Andreia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). *Opin. Pública*, v. 25, n.1 Campinas Jan./Apr. 2019.

ALMEIDA, Debora. Bolsonaro (não) me representa. In: *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*. No prelo.

SECCHI, Leonardo et al. *Relatório de Pesquisa “As candidaturas coletivas nas eleições municipais de 2020”*.

SE VOCÊ QUER SABER MAIS SOBRE O TEMA, segue dicas de leituras complementares:

Semana 3 - República e revoluções modernas

SINGER, André. Rousseau e o federalista: pontos de aproximação. *Lua Nova*, n. 51, p. 41-50, 2000.

MADISON, J.; HAMILTON, A.; JAY, J. *The Federalists*. New York: The modern library New York, 1941. Versão em português, *site* Senado.

Semana 4 - Representação: o que é?

PITKIN, Hanna. *The concept of representation*. Berkeley and Los Angeles: University of California, 1967. Capítulo 8 e 9.

Semana 5 – Representação e democracia: o governo representativo

MANIN, Bernard. “The triumph of election’ e “The verdict of the people”. In: *The principles of representative government*. Cambridge University, 1997 (impressão 2002), p. 67-93 e p. 161-92.

MANIN, Bernard. Direct democracy and representation: selection of officials in Athens. In: *The principles of representative government*. Cambridge University, 1997 (impressão 2002), p. 8-41.

Semana 6 – Sobre a relação representantes e representados: tipos de mandato e accountability

MANIN, Bernard; PRZEWORSKI, Adam; STOKES, Susan. Eleições e representação. *Lua Nova*. São Paulo, 67, p. 105-138, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a05n67.pdf>>.

SCHEDLER, A. Conceptualizing accountability. In: SCHEDLER, A.; DIAMOND, L.; PLATTNER, M. F. (Ed.) *The self-restraining state: power and accountability in new democracies*. London: Lynne Rienner. 1999, p. 13-28.

O'DONNELL, Guillermo. Accountability horizontal: la institucionalización legal de la desconfianza política. *Revista Española de Ciencia Política*. n. 11, p. 11-31, out. 2004.

Semana 7 – A virada representativa na teoria democrática

YOUNG, I. Representação política, identidades e minorias. *Lua Nova*. São Paulo, n. 67, p. 139-190, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf>>.

WILLIAMS, M. S. *Voice, trust, and memory: marginalized groups and the failings of liberal representation*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1998.

GURZA LAVALLE, A. O futuro da representação. *Lua Nova* 67, 2006. número temático.

Semana 8 – Representação pode ser democrática?

ARAUJO, Cicero. Representação, soberania, e a questão democrática. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 1. Brasília, janeiro-junho de 2009, p. 47-61.

PLOTKE, David. Representation is democracy. *Constellations*, v. 4, n. 1, p. 19-34, 1997.

URBINATI, Nadia. 2006. *Representative democracy*. Chicago: University of Chicago. (Capítulo 1).

URBINATI, Nadia. O que torna a representação democrática? *Lua Nova*, São Paulo, v. 67, p. 191-228, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a07n67.pdf>>.

Semana 9 – A “virada” construtivista na representação

ALMEIDA, Debora. The constructivist turn in n in Political Representation and its Challenges to Democratic Legitimacy: Lessons from Participatory Institutions in Brazil, *Representation*, 55:3, 339-356.

CASTIGLIONE, Dario; POLLAK, Johannes. *Creating political presence*. Chicago, Chicago University Press, 2019.

GURZA LAVALLE, Adrian. : First-Order Claims: Representing Blacks within Health Care Policies in Brazil, *Representation*, 2019.

Semana 10 – Pluralização da representação

CASTIGLIONE, Dario; Mark WARREN (2006). Rethinking Representation: Nine Theoretical Issues, Ensayo para “The Midwest Political Science Association Annual Conference”, Chicago, abril 6-10.

AVRITZER, Leonardo. Sociedade civil, instituições participativas e representação: da autorização à legitimidade da ação. *Dados – Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, v. 50, n. 3, p. 443-464, 2007.

LAVALLE, A.G; HOUTZAGER, P; CASTELLO, G. Democracia, pluralização da representação e sociedade civil. *Lua Nova*, n. 67, p. 49-103, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a04n67.pdf>>.

Semana 11 – Problemas de legitimidade

ALCOFF, Linda. (1992). The Problem of Speaking for Others. *Cultural Critique*, No. 20 (Winter), pp. 5-32

DISCH, Lisa. (2015), “The ‘Constructivist Turn’ in democratic representation: a normative deadend?” *Constellations*, 22 (4): 487-499.

NÄSSTRÖM, Sofia. The Challenge of the All-Affected Principlepost. *Political Studies*, v. 59, p. 116-134.

SEVERS, Eline. Representation as claims-making. Quid responsiveness?, *Representation*, 46:4, 2010, 411-423.

Semana 12 – Populismo

MOUFFE, Chantal. *For a left populism*. London, New York: Verso, 2018.

MOUNK, Yasha. *O povo contra a democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

URBINATI, Nadia. *Me The People: how populism transforms democracy*. Cambridge/MA: Harvard University Press, 2019. Capítulo 4 (Direct representation) e Epílogo.

Semana 13 – Crise da representação e democracia

CROUCH, Colin. *Post-democracy*. Cambridge: Polity Press, 2012, p. 1-30. Chapter 1.
RANCIÈRE, Jacques. *O ódio à democracia*. São Paulo: Boitempo, 2014.
BALLESTRIN, Luciana. O debate pós-democrático no século XXI. *Revista Sul-americana de Ciência Política*, 4/2, 2018.